Estatal Sem intermediários

Com Magda, Lula quer manter 'comando e controle' da Petrobras

Expectativa é de que nova presidente da Petrobras estabeleça uma linha direta com o Planalto, sem passar por ministros

MARIANA CARNEIRO Brasília

A escolha de Magda Chambriard dará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o que ele vem demandando da Petrobras: "comando e controle" sobre os rumos da maior empresa do País, afirmam auxiliares do presidente.

Tratada como "petista histórica" no partido e no Palácio do Planalto, Magda defendeu bandeiras que provocaram controvérsia no passado, como a exigência de conteúdo local na indústria do petróleo, quando chefiou a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) no governo Dilma Rousseff.

De estagiária a presidente Engenheira entrou na estatal em 1980, como estagiária, e ficou até 2001, quando foi para a ANP

Segundo três pessoas a par das discussões, a indicação de-la foi defendida pelo chefe da Casa Civil, Rui Costa, por José Sergio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, e pelo líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA). Outro que atuou em defesa de seu nome foi o ex-tesoureir do PT João Vaccari Neto, a quem Lula respeita e confia e que segue tendo voz nos bastidores do atual governo.

Entretanto, ainda que ela tenha recebido o respaldo de ministros e do próprio PT, a expectativa é que Magda estabeleça uma linha direta com Lula, num paralelo da relação de confiança que Dilma manteve com a então presidente da Petro-

EMBRAESP
LANÇAMENTOS
IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

() (11) 3665-1590

bras Maria das Graças Forster. do po

O "comando e controle", expressão usada para descrever essa correia de transmissão direta com o Planalto, não deverá passar nem pelo Ministério de Minas e Energia nem pela Casa Civil.

FIEL AO PARTIDO. Magda integrou listas de potenciais candidatos à presidência da Petrobras ainda durante a transição, antes do início do governo, e seu nome voltou a circular quando eclodiu a crise dos dividendos, há cerca de um mês. Além de fiel às bandeiras do partido, ela trabalhou na Petrobras, o que diminuiria a imagem de uma intervenção externa sobre a empresa.

Nesta relação, também constava o nome de Aloizio Mercadante, hoje presidente do BN-DES. Ele não teria sido o escolhido por discordância do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que vê no economista um ponto de oposição no governo.

Lula, afirmam aliados, poderia ter escolhido Gabrielli se pudesse, mas o nome dele não estava na lista. O executivo está impedido de assumir cargos públicos por decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Em 2021, a Corte de contas responsabilizou o executivo e o então diretor Nestor Cerveró pelo prejuízo com a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA.

Com a expectativa de investimentos da ordem de R\$ 500 bilhões até 2028, a Petrobras é vista pelos auxiliares de Lula não apenas como uma empresa, mas como um elemento-chave para o desenvolvimento nacional. Magda nem sentou na cadeira e já está sendo cobrada a "recuperar o tempo pedido". ● Pensamento



Ideias sobre pré-sal, refinaria e outros temas

- Assuntos sobre a mesa Especializada em exploração e produção de petróleo, a engenheira carioca Magda Chambriard, de 66 anos, ingressou como estagiária na Petrobras em 1980, onde permaneceu até 2001. Conheça suas opiniões sobre temas com os quais terá de lidar:
- Foz do Amazonas Em entrevista ao "Estadão/Broadcast" em setembro de 2023, Magda disse que, para o País manter o atual nível de produção e autossuficiência, precisaria avançar sobre a Margem Equatorial, sobretudo na exploração da bacia da Foz do Amazonas. Um dos seus argumentos é o de que a região das bacias de Campos e Santos, que respondem juntas por 76% da produção diária de óleo e gás, está caminhando para o esgotamento
- Meio Ambiente
 Magda já criticou a atuação do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima,

atualmente dirigido por Marina Silva. Em artigo publicado em junho de 2023, por ocasião da negativa do Ibama ao pedido de licenciamento na bacia da Foz do Amazonas, ela ressaltou a importância do debate ambiental, mas questionou a atuação do ministério e chegou a escrever que Lula deveria intervir

• Refino
Em outro artigo, Magda escreveu que o Brasil é um país continental e carece cada vez
mais de energia para o seu
crescimento. Ela disse não
parecer razoável que uma das
10 maiores economias do
mundo tenha tal vulnerabilidade ao mercado externo e

arque com custos de refino

• Pré-sal

Procurada pelo "Estadão/Broadcast" para falar sobre os 15 anos do pré-sal, no ano passado, Magda lembrou que "a ficha" sobre a potência do pré-sal "caiu aos poucos", e defendeu os investimentos. "Empresas privadas migram de mercado quando encontram dificuldades, o que é normal. Só uma estatal é capaz de tomar determinados riscos e insistir no País de origem", disse, na época

